

CAPA

Precoce MS agrega valor e qualidade ao rebanho

REFORMULADO, PROGRAMA EXIGE MAIS EFICIÊNCIA ANIMAL, TEM SEGURANÇA SANITÁRIA E VALORIZA CRIADOR QUE O ADOTA COM SERIEDADE

Estão abertas as inscrições para o programa reformulado

Os ajustes técnicos, fiscais e de ordem legal realizados pelo governo do Estado na reformulação do programa Precoce MS, que substituiu o Novilho Precoce lançado na década de 1990, buscam agregar, de forma voluntária, atributos de qualidade e consequentemente valor à cadeia produ-

va da pecuária de Mato Grosso do Sul. Com lançamento em fevereiro, o Precoce MS aumenta a segurança no controle sanitário e eficiência do animal, valoriza o produtor que utiliza sistemas sustentáveis e oferece uma carne diferenciada ao mercado.

Aumentar o desfrute do rebanho de corte, incentivando a eficiência e a eficácia do produtor rural, premiando com incentivo financeiro a qualidade do produto obtido e o nível do processo produtivo continuam sendo o mote do programa, do qual podem participar produtores rurais de Mato Grosso do Sul que atendam aos critérios exigidos. A informatização das fases de operacionalização, pelo governo do Estado, é uma importante ação que deve garantir maior transparência ao Precoce MS.

As alterações técnicas e operacionais do programa, em discussão com o setor produtivo desde 2015, são a própria síntese da evolução da pecuária - do campo à mesa do consumidor -, nos últimos anos, explicou o secretário estadual de Produção e Agricultura Familiar (Sepaf), Fernando Mendes Lamas. O esforço conjunto do Estado e entidades representativas, como a Famasul e Embrapa, visa melhorar os níveis de produtividade, onde se configura produzir um animal de qualidade em menor espaço por hectare com bom acabamento.

SUSTENTABILIDADE

As mudanças repercutiram bem no meio produtivo, na opinião do empresário Sérgio



Representantes da indústria frigorífica reuniram-se com o governo recentemente para últimos acertos

Capuci, do grupo Naturafrig, com unidades em Rochedo e Nova Andradina. “Essa reformulação era necessária para acompanhar a evolução da pecuária, com critérios mais rigorosos que vão trazer benefícios a toda cadeia, gerando uma produção mais sustentável e profissionalizando o produtor”, disse Capuci. “A indústria também se ajustará

para atender aos novos requisitos e quem ganha é o Estado com uma carne de qualidade”, completou.

Com regras mais ajustadas, segundo o secretário, o programa quer contribuir para que a carne produzida em Mato Grosso do Sul seja reconhecida pela qualidade e seu diferencial sanitário dentro e fora do País, fortale-

cendo, assim, a cadeia produtiva e gerando números econômicos positivos ao Estado. “A nossa pecuária tem muito a melhorar e o governo vem atuando de forma estratégica para criar condições seguras para que o setor continue evoluindo de todas suas vertentes, não apenas no ganho em arroba por hectare”, disse Lamas.

DINÂMICA DE MERCADO

Apostando nesse novo momento da pecuária sul-matogrossense, o governador Reinaldo Azambuja avaliou como positiva a reformulação de um programa criado há 24 anos, que muito contribuiu para co-

locar a pecuária do Estado entre as melhores do País, hoje com participação expressiva na economia local. “Estamos criando um novo programa para elevarmos a pecuária a um patamar que atenda a dinâmica dos mercados cada vez mais agressivos, oferecendo uma carne de qualidade”, destacou.

Com a mudança, o programa terá ampliados critérios de análise de produção, os quais vão abranger não só os atributos do animal, mas, também, as condições das propriedades criadoras. Atualmente, 100% da avaliação dos animais classificados como ‘novilho precoce’ é feita no frigorífico. A partir de reformulação, a tipificação da carcaça passa a ter peso de 70% e os 30% restantes serão decorrentes das condições do estabelecimento.

MAIOR CONTROLE

Fernando Lamas explicou que a avaliação técnica, a partir de agora, não se restringirá à melhoria do peso e da cobertura de gordura dos animais e maior uniformidade nos lotes. Incluirá as boas práticas agropecuárias dentro do sistema de produção na propriedade, como a qualidade da pastagem, nível de conservação do solo, reserva legal, participação associativista do produtor e cumprimento das obrigações sociais e trabalhistas.

Conforme as novas regras, o aumento da segurança no controle e na credibilidade dos processos de aferição de resultados de desempenho de estabelecimentos pecuários e dos produtos obtidos (animais), se dará através da cobrança de maior empenho e compromisso dos



Secretário Fernando Lamas liderou trabalho de reformulação do programa

responsáveis técnicos pelos empreendimentos, com a utilização de instrumentos legais, como a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART’s), devidamente fiscalizados pelos conselhos de classe (Crea e CRMV).

CERTIFICAÇÃO

Os frigoríficos credenciados passam a assumir o compromisso de dispor e utilizarem equipamentos de coleta/transmissão de dados e informações sobre a tipificação de animais em

tempo real ao banco de dados do Estado, e também de procederem a pagamentos de eventuais bonificações,

por depósito bancário, na conta do beneficiário, em até três dias após o abate. Os frigoríficos também assumem, integralmente, a função de classificação e tipificação de carcaças, tarefa anteriormente realizada pela Secretaria de Fazenda (Sefaz).

AGORA,
com o novo programa, a avaliação técnica dos animais não vai se restringir à melhoria do peso e da cobertura de gordura. Novas exigências são feitas

O governo de MS, através da Secretaria de Produção e Agricultura Familiar, Secretaria de Fazenda, Superintendência de Gestão da Informação (SGI) com auxílio do Sindicato das Indústrias de Frios, Carnes e Derivados de Mato Grosso do Sul (Sicadems), reuniu representantes das indústrias frigoríficas para discutir detalhes e alinhar sistemas de informática para relançamento do subprograma Proape/Precoce MS.

Dando seguimento ao cronograma que culminará no relançamento do Precoce MS, em fevereiro, técnicos das secretarias de produção e de finanças, juntamente com a equipe da SGI, abriram oficialmente as inscrições para credenciamento dos frigoríficos e no intuito de dirimir quaisquer dúvidas sobre os requisitos, bem como a forma como se dará a troca de informações entre eles, fizeram a apresentação do sistema do programa, e discutiram formas de integração deste.

O secretário de Produção e Agricultura Familiar, Fernando Mendes Lamas, observou que o programa deve ser encarado como um ‘início’ para a evolução da pecuária de MS e não como o ‘fim’. Destacou a importância da parceria com a Sicadems, e o empenho das equipes na busca por soluções, e os esforços no cumprimento do cronograma, que segue dentro do previsto.

A diretora regional de Sanidade Animal da Superintendência Federal de Agricultura, Juliana Fernandes, comentou como se dará a participação do Ministério da Agricultura e Abastecimento (Mapa), a partir da nova versão do subprograma, esclarecendo que continuará colaborando com a execução, porém, através do trabalho de auditoria.

COMPROMISSO

O auditor fiscal da Receita Estadual da Secretaria de Fazenda, Cleverton Messias Corazza, comentou que estão entre as preocupações do Estado, quando da reformulação, que o produtor não seja penalizado por eventuais erros paralelos do programa, que o frigorífico tenha condições de se comunicar com eficiência com o Estado, e o Estado tenha acesso ao mínimo de dados que garanta transparência e segurança a todos os participantes.

Para o presidente do Sicadems Ivo Scarcelli, o comportamento do governador Reinaldo Azambuja que ao decidir pela reformulação reuniu as instituições para discutirem em que termos elas se dariam mostra a disposição em continuar incentivando a atividade, com zelo, respeito e transparência.

“O que observo é a boa vontade, dos técnicos, dos secretários, do governo como um todo, em dirimir dúvidas, e de nós enquanto indústria, em alinhar as ações e deixar o programa o mais acessível e transparente para todos”.

Com a reformulação, novas exigências são acrescentadas e o cadastramento de profissionais que atuarão como responsáveis técnicos das propriedades, bem como dos produtores e das empresas independentes que atuarão na classificação se fazem necessárias e já estão abertas, podendo ser realizadas pela internet, no endereço <http://www.precoce.sepaf.ms.gov.br/> onde também está disponível um manual com todas as instruções.

Você sabia?

Programa original de incentivo à produção do novilho precoce foi criado pelo então governador Pedro Pedrossian. Mato Grosso do Sul foi pioneiro no País no incentivo a um rebanho mais precoce.

Programa original exigiu reformulações no seu regulamento... pela grande evolução tecnológica da pecuária.

Com a evolução tecnológica e a introdução de boas práticas... foi preciso aumentar, também, as exigências em termos de qualidade e precocidade dos bovinos.